



Boletim – 08/2026

Rio de Janeiro de 16 de janeiro de 2026

ASSUNTO: HOSPEDAGEM, CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL E PROGRAMAÇÃO

Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos e Seletiva Nacional – Remo Paralímpico

1. Estadia no Residencial do CPB

A Confederação Brasileira de Remo informa aos atletas paralímpicos e seus respectivos treinadores que, durante o Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos e a Seletiva Nacional, será disponibilizada estadia no Residencial do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), conforme as orientações abaixo.

Acomodação

- A hospedagem será exclusivamente no Residencial do CPB.
- Não será autorizado o uso de outras instalações do CPB (áreas esportivas, centros de treinamento, academias, entre outros).
- A disponibilização das vagas estará condicionada à capacidade de alojamento do CPB, respeitando a ordem de envio das informações completas.

Alimentação

- Serão disponibilizadas três refeições diárias (café da manhã, almoço e jantar) no próprio residencial.
- Atenção: os horários de início e encerramento de cada refeição devem ser rigorosamente respeitados.

Período de Estadia

- Entrada no Residencial: a partir das 15h do dia 23/02/2026
- Saída do Residencial: até as 11h do dia 02/03/2026

Transporte

- A Confederação Brasileira de Remo não disponibilizará translado entre o CPB e a Raia, bem como Raia – CPB.

- Dessa forma, o deslocamento é de inteira responsabilidade dos interessados.

Confirmação de Interesse

Os interessados em utilizar o alojamento deverão encaminhar, obrigatoriamente, as seguintes informações:

- Nome completo
- CPF
- Número da identidade (RG)
- Clube filiado

E-mail para envio dos dados:

pedroferreira@remobrasil.com

O envio das informações é indispensável para a organização, controle de acesso e confirmação da hospedagem.

2. Classificação Funcional

A Confederação Brasileira de Remo informa aos atletas, treinadores e clubes participantes as orientações referentes à **Classificação Funcional** e ao **cronograma oficial de provas** do Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos e da Seletiva Nacional de Remo Paralímpico.

Painel de classificação

Roberto Nahon

Rafael Jacob

A Classificação Funcional dos atletas será realizada conforme descrito abaixo:

- **Data:** 25/02/2026 (quarta-feira)
- **Horário:** período da tarde
- **Local:** Raia Olímpica da USP

A realização da classificação funcional é obrigatória exclusivamente para atletas que nunca realizaram classificação funcional nacional, seja em campeonatos oficiais da Confederação Brasileira de Remo ou em eventos internacionais chancelados pela World Rowing.

Atletas que já possuam classificação funcional válida estão dispensados da realização da classificação, devendo apenas apresentar a documentação comprobatória, quando solicitada pela Coordenação de Classificação.

2.1 Documentação Obrigatória – Classificação Funcional

Em anexo, seguem dois documentos essenciais para o processo de classificação funcional do atleta, que devem ser devidamente preenchidos e apresentados conforme as orientações descritas nos próprios formulários.

Explicação dos Documentos

No processo de classificação funcional do remo paralímpico, dois documentos da World Rowing são fundamentais e possuem funções distintas, porém complementares:

1. 2025 World Rowing Medical Diagnostics Form

Este documento tem a finalidade de **comprovar oficialmente a deficiência do atleta**. Trata-se de um laudo médico padronizado, no qual constam o diagnóstico, o histórico da deficiência, os códigos médicos (CID) e as funções ou estruturas corporais comprometidas.

O formulário deve ser obrigatoriamente preenchido por um médico, contendo assinatura, carimbo e, sempre que possível, exames e relatórios médicos anexos. Ele é analisado previamente pelos classificadores e responde, de forma objetiva, à pergunta:

O atleta é elegível para competir no Para-Rowing?

Sem este documento, o atleta não poderá ser classificado.

2. 2025 Para Rowing Classification Evaluation Session Form

Este formulário é utilizado **no dia da classificação funcional**, durante a sessão presencial. Nele, os classificadores registram as avaliações realizadas, incluindo testes físicos, análise funcional e observação do atleta no ergômetro e/ou no barco.

Com base nessas informações, é definida a classe esportiva do atleta (PR1, PR2 ou PR3). O documento é preenchido pelos classificadores (médico e técnico) e formaliza a decisão final da classificação funcional, respondendo à pergunta:

Em qual classe o atleta deve competir?

Resumo do processo:

Primeiramente, o médico comprova a deficiência por meio do *Medical Diagnostics Form*. Em seguida, durante a sessão presencial, o classificador define a classe esportiva por meio do *Evaluation Session Form*.

3. Sistema de Progressão das Provas

Caso o número de inscritos exceda o limite de 6 (seis) atletas por prova, será obrigatoriamente adotado o sistema de eliminatórias, uma vez que a Final A é composta exclusivamente por até 6 atletas.

O evento seguirá o sistema oficial de progressão, considerando o número de inscrições por prova.

O formato foi estruturado de acordo com a menor densidade competitiva do remo paralímpico, permitindo:

- Um modelo mais enxuto de competição;
- Redução de custos operacionais para clubes e atletas;
- Melhor organização logística e técnica do evento.

3.1 Programação Oficial das Provas

- **Eliminatórias:** 26/02/2026 (quinta-feira)
- **Repescagem:** 27/02/2026 (sexta-feira)
- **Final A e Final B – Seletiva Nacional:** 28/02/2026 (sábado)
- **Final A – Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos:** 01/03/2026 (domingo)



4. Critérios de Avanço para o Campeonato Brasileiro

- Os 6 (seis) atletas finalistas da Seletiva Nacional avançarão diretamente para disputar a Final do Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos.
- Atletas avulsos, entendidos como aqueles não inscritos por clubes, poderão participar exclusivamente da Seletiva Nacional, não sendo permitida sua participação no Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos.

Atenciosamente,

Pedro Ferreira

Coordenador Técnico – Para Remo

Ney Wilson Pereira da Silva

Diretor Geral CBR